

ORGANOGRAMA DO FLUXO DAS POLÍTICAS E DIRETRIZES INSTITUCIONAIS PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

Fluxo das Políticas e Diretrizes Institucionais da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR, para a Internacionalização do Grupo Afya Educacional, estruturada em níveis hierárquicos com a descrição do organograma das políticas e diretrizes, destacando a interconexão entre objetivos, princípios e ações.

1. Objetivo Geral

- Promover a internacionalização da instituição para fortalecer sua atuação global e fomentar a internacionalização na comunidade acadêmica.

2. Objetivos Específicos

- Expandir a presença internacional.
- Mobilidade de professores e alunos.
- Fomentar parcerias estratégicas.
- Aumentar a mobilidade de estudantes e docentes.
- Aproximação do conhecimento global à realidade local.
- Aprendizagem da língua inglesa.
- Aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e inovação.
- Acordos de cooperação com setores da sociedade.
- Sustentabilidade do processo de internacionalização.

3. Princípios

- Transparência e qualidade nas ações educacionais.
- Sustentabilidade e inclusão cooperação entre instituições.
- Inovação e troca de conhecimento cultural.
- Compromisso com a integridade.
- Potencialização da educação brasileira.

4. Estratégias

- Desenvolvimento de redes internacionais.
- Monitoramento de oportunidades.
- Integração com políticas de pesquisa.
- Programas de financiamento.
- Intercâmbio de colaboradores e alunos.
- Parcerias internacionais.
- Criação de programas de intercâmbio.
- Publicações e eventos internacionais.
- Calendário letivo articulado.

5. Ações Propostas

- Publicação das Ações e organização de eventos internacionais.
- Estabelecer acordos de cooperação.
- Material informativo, vídeos, sinalização bilíngue.
- Operacionalização e implementação de programas de capacitação.

- Plataforma digital para candidaturas, documentação institucional.
- Normatização dos regulamentos de intercâmbio e reconhecimento de disciplinas.
- Fortalecimento e Ampliação
 - Cursos de idiomas, eventos internacionais, parcerias.
- Participação Internacional
 - Monitoramento e prospecção de parcerias.
- Expansão da Pesquisa
 - Impulsionar pesquisa e submissão em periódicos.
- Cooperação Internacional
 - Acordos com instituições internacionais.
- Atuação em Projetos de Fomento
 - Participação em programas e editais de internacionalização.

6. Publicação das Ações de Internacionalização

- Definição Preliminar de Indicadores das Publicação das Ações de Internacionalização.
- Quantidade de convênios, iniciativas de ensino, programas de pós-graduação, entre outros.
- Criação de um portal de informações.
- Divulgação em mídias sociais.
- Relatórios anuais de atividades.

7. Operacionalização das Ações

- Compromissos da Diretoria Nacional de Ensino e da Coordenação Nacional de Internacionalização.
- Designação de uma equipe responsável.
- Estabelecimento de cronogramas.
- Monitoramento contínuo das atividades.
- Revisão periódica das políticas.
- Atualização das diretrizes conforme necessidades.
- Avaliação de impactos e resultados.
- Monitoramento e atualização da política.

8. Normatização para Ações de Internacionalização

- Elaboração de diretrizes normativas.
- Criação de regulamentos internos.
- Avaliação periódica das normas.

9. Fortalecimento e Ampliação de Ações Internacionalizadas

- Identificação de novas oportunidades.
- Fortalecimento de parcerias existentes.
- Ampliação de programas de intercâmbio.

10. Participações Internacionais

- Participação em conferências.

- Representação em redes e consórcios.
- Colaboração em projetos globais.

11. Expansão e Propagação da Pesquisa

- Promoção de pesquisas colaborativas.
- Incentivo à publicação internacional.
- Fomento a projetos multidisciplinares.

12. Potencialização da Cooperação Internacional

- Busca por financiamentos internacionais.
- Estabelecimento de programas conjuntos de pesquisa.
- Compartilhamento de boas práticas.

13. Atuação em Projetos e Programas de Fomento à Internacionalização

- Identificação de editais relevantes.
- Proposição de projetos colaborativos.
- Avaliação e acompanhamento de projetos.

14. Definição Preliminar de Indicadores

- Número de parcerias estabelecidas.
- Mobilidade de alunos e docentes.
- Resultados de publicações internacionais.

15. Disposições Finais

- Revisão periódica das políticas.
- Atualização das diretrizes conforme necessidades.
- Avaliação de impactos e resultados.